






## Dados Estatísticos

A informação estatística agora disponibilizada tem por objectivo dar a conhecer os resultados da actividade da Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FFCT/UNL), no triénio 2006 - 2008.

Actualmente, a FFCT/UNL é responsável pela gestão financeira de projectos de investigação científica financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (FCT/MCTES), Comissão Europeia e prestação de serviços (consultoria).

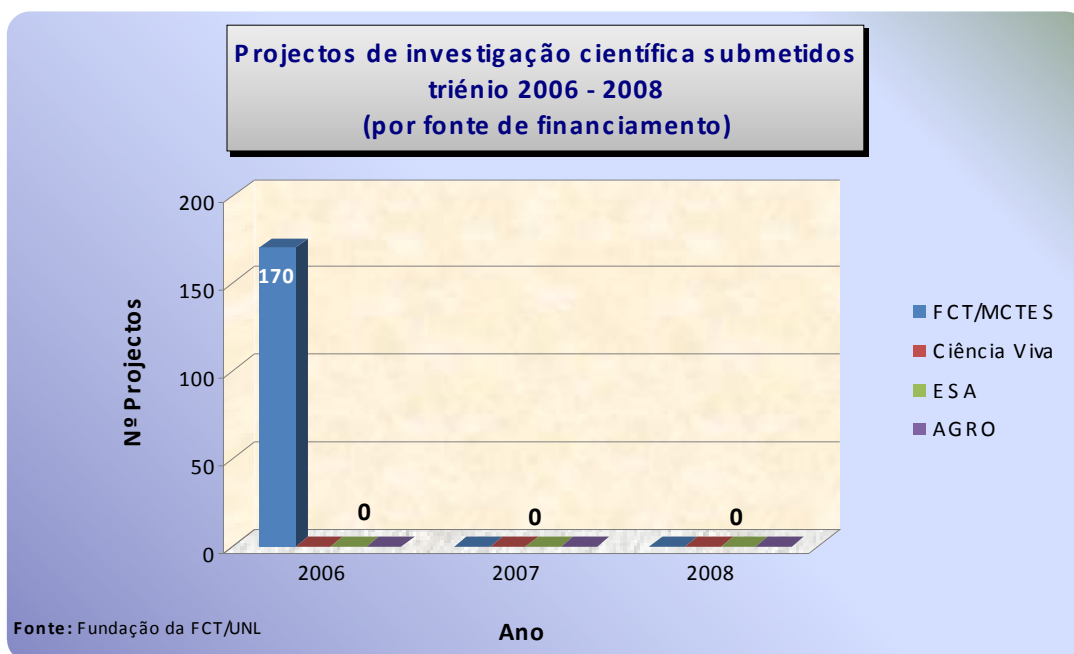
Os resultados apresentados são fruto de um levantamento realizado pela FFCT/UNL e, estão organizados de acordo com a seguinte ordem:

-  Candidaturas a projectos de investigação científica, tendo em conta a fonte de financiamento e o Departamento;
-  Projectos de investigação científica aprovados, tendo em conta a fonte de financiamento e o Departamento;
-  Evolução dos projectos de investigação científica em curso financiados pela FCT/MCTES, por Departamento;
-  Evolução das prestações de serviços e projectos europeus, por Departamento;
-  Conclusão.

## Candidaturas a Projectos de Investigação Científica (tendo em conta a fonte de financiamento e o Departamento)

A informação estatística disponibilizada sobre os projectos de investigação científica submetidos por fonte de financiamento e por Departamento, permite-nos ter uma visão imediata da sua evolução no triénio 2006 - 2008.

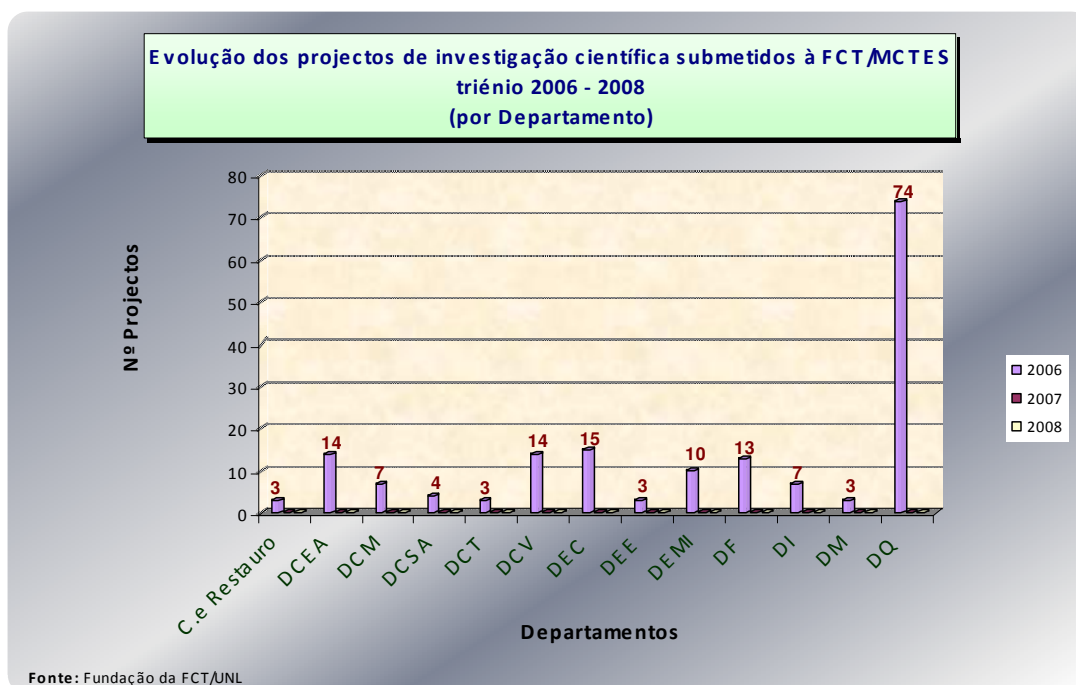
Gráfico I



No ano de 2006, foram apenas submetidos projectos à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/MCTES).

Pela análise do gráfico I, constata-se que só no ano de 2006 foram submetidos 170 projectos de investigação científica; nos anos seguintes não foi submetido qualquer projecto de investigação, dado que em 2007 não foi aberto concurso para todos os domínios científicos, concurso esse só aberto no final de 2008 e com encerramento a 6 de Fevereiro de 2009.

Gráfico II



Analisando o gráfico II, verifica-se que a submissão de projectos à FCT/MCTES foi bastante diversificada, tendo em conta os diversos Departamentos da FCT/UNL, nos quais os investigadores estão inseridos.

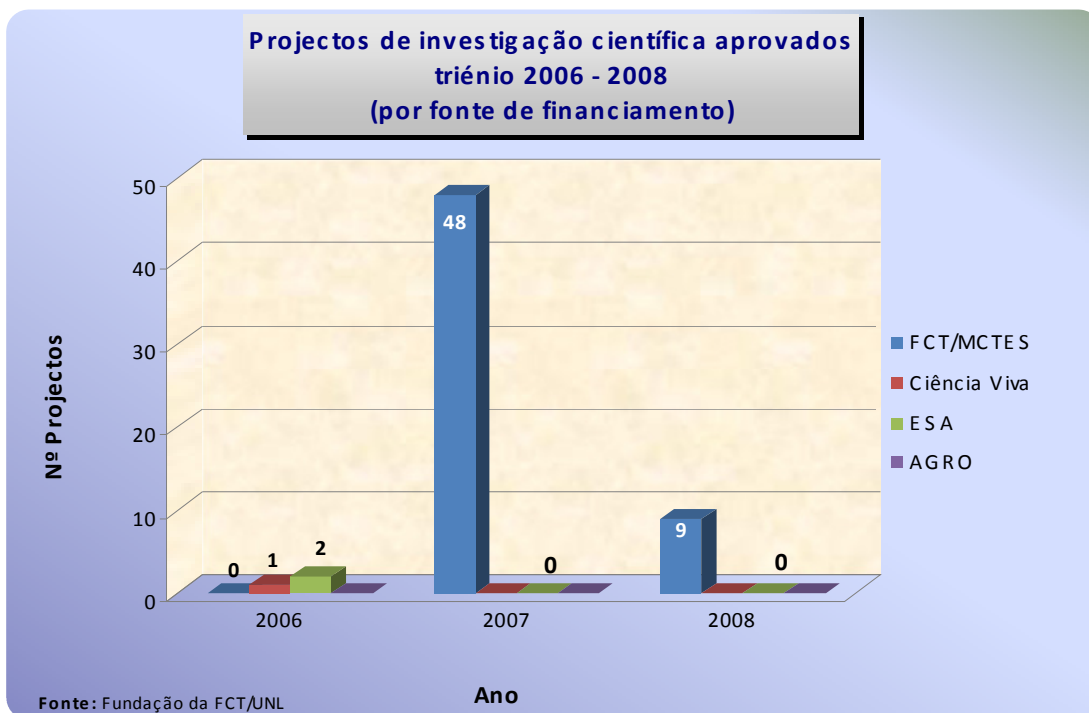
Como anteriormente referido, a submissão de projectos de investigação ocorreu apenas no ano de 2006, tendo-se destacado o Departamento de Química (DQ), com 74 candidaturas. Igualmente com especial relevância, surgem os Departamento de Engenharia Civil (DEC) que submeteu 15 projectos, seguidos dos Departamentos de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA) e de Ciências da Vida (DCV) com 14 projectos cada.

Ainda com o número significativo de projectos submetidos encontram-se o Departamento de Física (DF) 13 projectos, o Departamento de Engenharia Mecânica e Industrial (DEMI) com 10 projectos, os Departamentos de Ciência dos Materiais (DCM) e de Informática (DI), ambos com 7 projectos submetidos. Embora com números inferiores, os demais Departamentos da FCT/UNL, apresentaram igualmente candidaturas de projectos de investigação científica.

## Projectos de Investigação Científica aprovados (tendo em conta a fonte de financiamento e o Departamento)

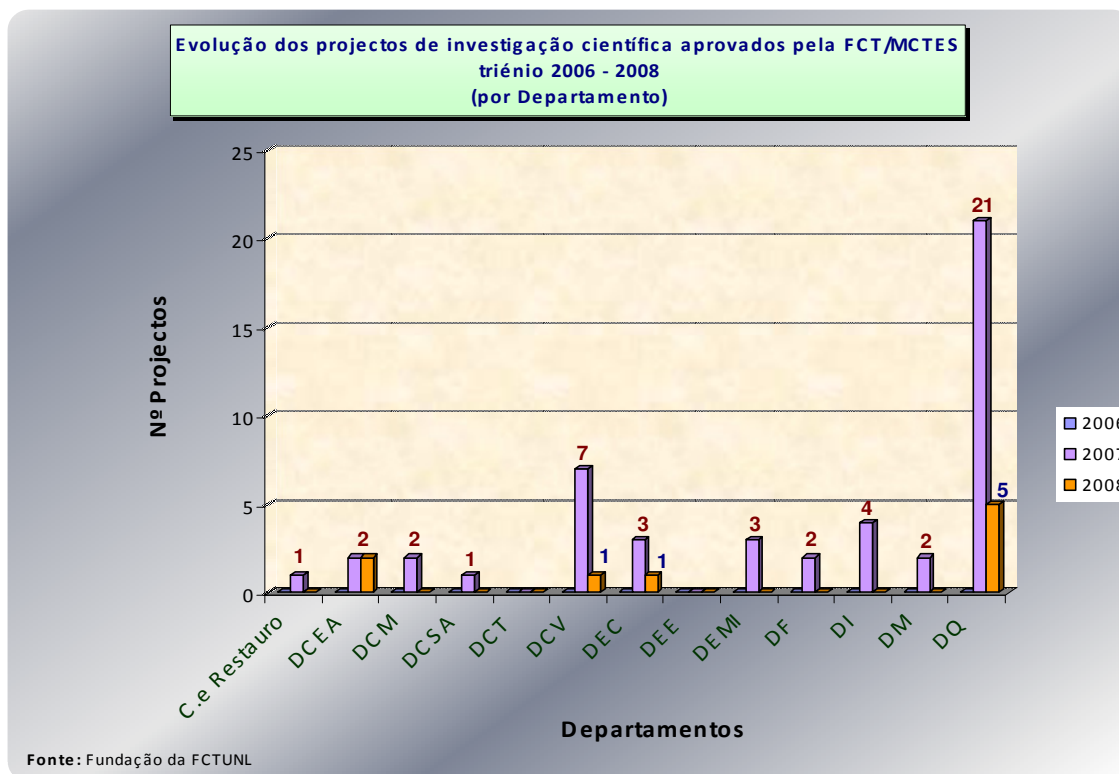
A informação estatística disponibilizada sobre os projectos de investigação científica aprovados por fonte de financiamento e por Departamento, permite uma visão da evolução dos projectos aprovados no triénio 2006 - 2008.

Gráfico I



No ano de 2006 (gráfico I), houve apenas um projecto aprovado com financiamento do Programa Ciência Viva, e cuja submissão é de 2005. Nesse mesmo ano foram igualmente aprovados mais dois projectos financiados pela Agência Espacial Europeia (ESA), os quais haviam sido igualmente submetidos em 2005. Nos anos de 2007 e 2008 foram aprovados 57 projectos, do concurso de 2006 da FCT/MCTES, o que se traduz num total de 33,5% de projectos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. De referir ainda que, tendo em conta as várias fontes de financiamento em análise, assumem particular importância os projectos financiados pela FCT/MCTES.

## Gráfico II



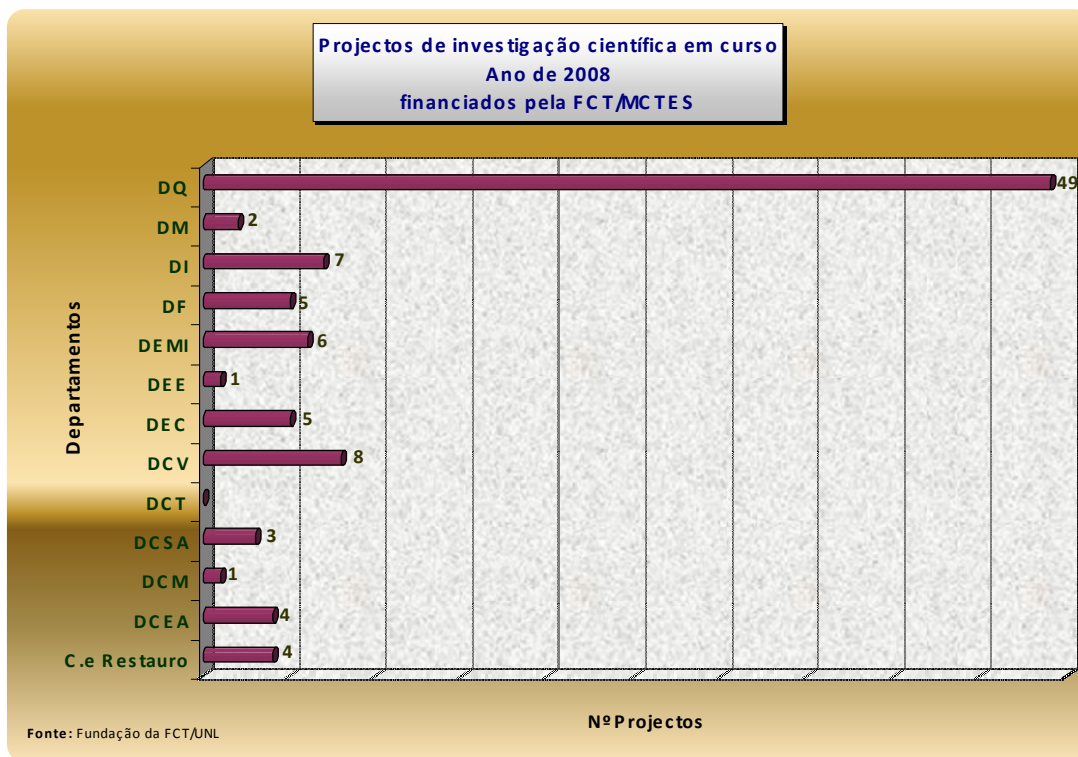
Dentro dos projectos científicos aprovados pela FCT/MCTES (gráfico II) no ano de 2007, o Departamento de Química assume maior notoriedade com 21 projectos aprovados, resultado esse que reflecte o facto de ter sido este Departamento, aquele que maior número de candidaturas apresentou em 2006. Com 7 projectos aprovados surge o Departamento de Ciências da Vida (DCV); os restantes Departamentos obtiveram um número inferior de projectos aprovados.

No ano de 2008, foram aprovados 9 projectos de investigação científica (cerca de 5,3%), destacando-se o Departamento de Química (DQ) com 5 projectos aprovados, resultado da reavaliação dessa área. Os restantes projectos pertencem ao Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA), 2 projectos, do Departamento de Ciências da Vida (DCV) e Departamento de Engenharia Civil (DEC), ambos com um projecto aprovado e são resultado de projectos transferidos de outras Instituições.

# Evolução dos Projectos de Investigação Científica em curso financiados pela FCT/MCTES, por Departamento Ano 2008

Durante o ano de 2008, a Fundação levou a cabo a execução financeira de 95 projectos de investigação científica, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, os quais se distribuíram pelos seguintes Departamentos que constituem a FCT/UNL:

Gráfico I

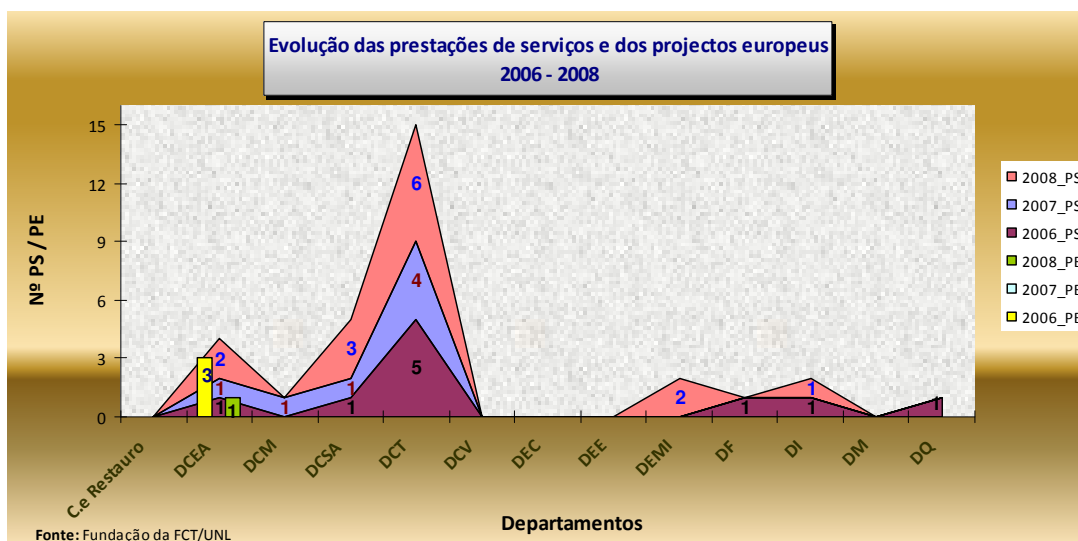


Da análise do gráfico I, constata-se que a esmagadora maioria dos projectos científicos (49 projectos) em execução no ano de 2008 pertencem a investigadores do Departamento de Química (DQ). Com 8 projectos encontra-se o Departamento de Ciências da Vida (DCV) e com 7 projectos o Departamento de Informática (DI), sendo que os restantes departamentos tiveram em execução entre 1 e 6 projectos.

# Evolução das Prestações de Serviços e Projectos Europeus por Departamento

No período de 2006 a 2008 tiveram início um total de 31 prestações de serviços e 4 projectos europeus.

Gráfico I



O gráfico I mostra que a maioria das prestações de serviços com início em 2008 (6 prestações) são de investigadores pertencentes ao Departamento de Ciências da Terra (DCT). Igualmente nos anos de 2006 e 2007, tiveram início 5 e 4 prestações respectivamente, as quais também foram realizadas por investigadores do mesmo departamento.

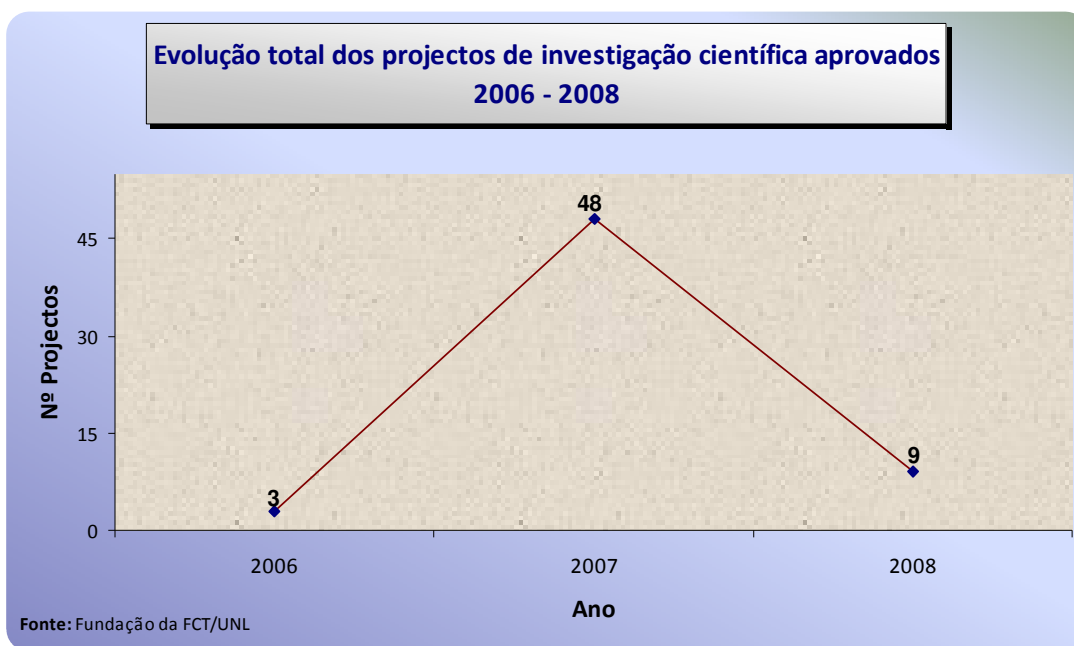
Em relação aos projectos europeus e considerando o período em análise, no ano de 2006, iniciaram-se 3 projectos, reduzindo-se esse número para um projecto em 2008. Os 4 projectos europeus são da responsabilidade de investigadores do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA).

De uma forma geral, verifica-se que as prestações de serviços aumentaram significativamente no ano de 2008 (cerca de 22,6%), após o decréscimo em 2007 na ordem dos 9,7%.

## Conclusão

A análise anterior pretende demonstrar a evolução dos projectos de investigação científica na FFCT/UNL, tendo em conta diversas fontes de financiamento, realçando-se o peso dos projectos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia junto dos investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL.

Gráfico I

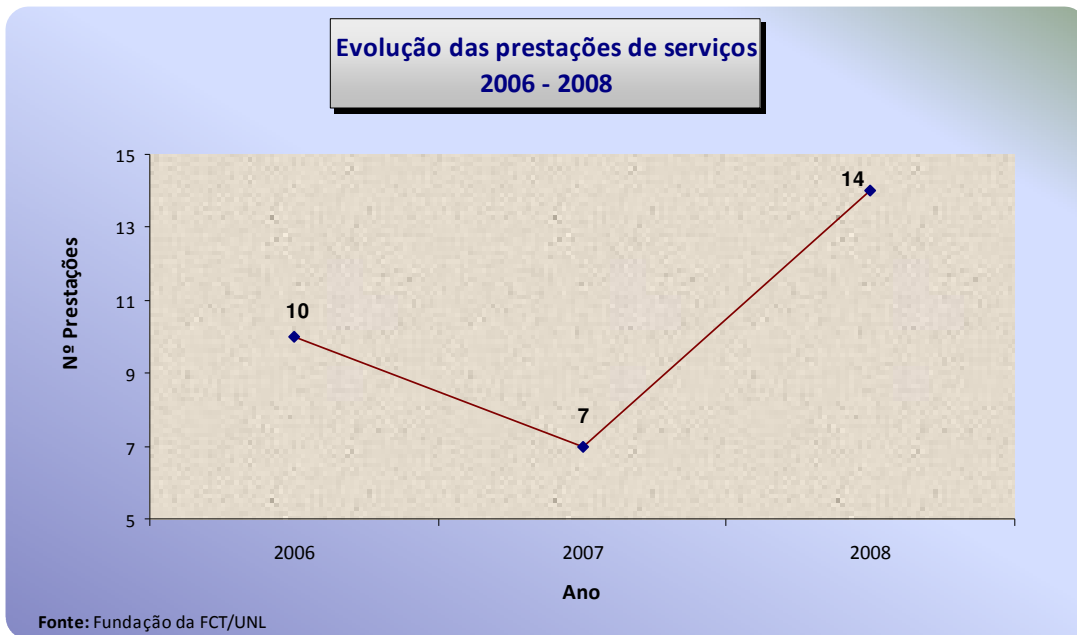


Numa perspectiva global (gráfico I), no triénio 2006 - 2008 foram aprovados um total de 60 projectos (cerca de 35,3%), distribuídos por três grandes fontes de financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT/MCTES), Programa Ciência Viva e Agência Espacial Europeia (ESA).

Entre 2006 e 2007, verificou-se um crescimento acentuado da aprovação de projectos, na ordem dos 26,5%, tendência esta que não se manteve no ano de 2008, uma vez que o número de aprovações de projectos caiu para apenas 9 projectos de investigação científica (cerca de 22,9%). Este facto é resultado da não abertura por parte da FCT/MCTES de nenhum concurso nesse ano, decorrendo somente no ano de 2008 a reavaliação dos projectos da área da Química por parte da FCT/MCTES.

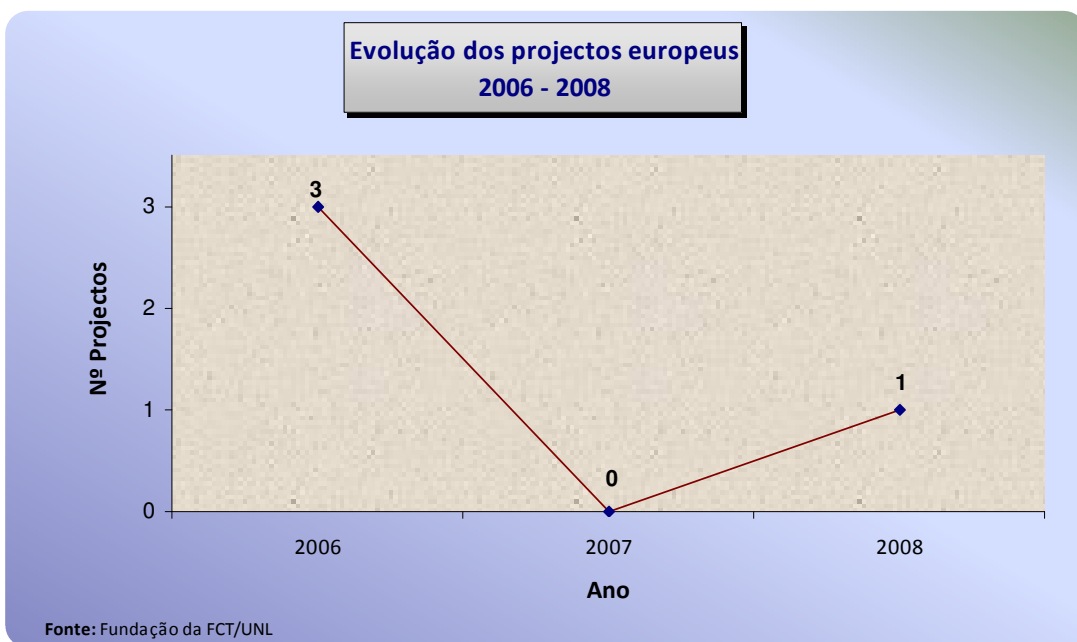


Gráfico II



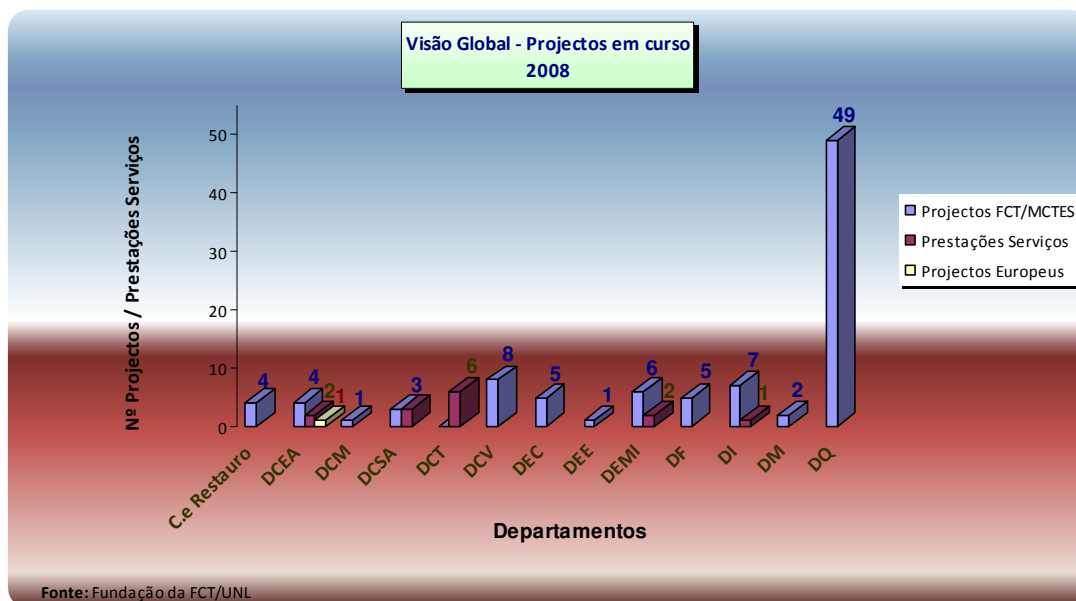
O gráfico II, demonstra uma oscilação das prestações, isto é, entre 2006 e 2007 ocorre uma descida que ronda os 9,7% (de 10 para 7 prestações de serviços), e em 2008 ocorre uma subida na ordem dos 22,6%, elevando para 14 o número das prestações de serviços que tiveram início naquele ano. No triénio em análise tiveram início 31 prestações de serviços.

Gráfico III



Da análise dos projectos europeus (gráfico III), constata-se igualmente que após ausência de projectos europeus aprovados em 2007, ocorreu uma ligeira subida em 2008, com a aprovação de um projecto.

Gráfico IV



Por fim, conclui-se que, os projectos de investigação científica financiados pela FCT/MCTES têm um peso muito significativo na FFCT/UNL, facto mais acentuado quando se estabelece uma relação com a Prestação de Serviços e com os projectos financiados pela Comissão Europeia.

Verifica-se ainda que os investigadores do Departamento de Química dominam os projectos de investigação científica financiados pela FCT/MCTES, enquanto que nas prestação de serviços se destacam os investigadores que pertencem ao Departamento de Ciências da Terra (DCT), mais concretamente ao Centro de Investigação em Ciência e Engenharia Geológica (CICEGe).

Por último, no que diz respeito aos projectos europeus, eles cingem-se unicamente a investigadores do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA).